

ANÁLISE DOS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS ESTABELECIMENTOS DO RAMO ALIMENTÍCIO DO MUNICÍPIO DE ANGICOS/RN

Virna Maria de Paiva Nogueira
Enai Taveira da Cunha

RESUMO

O presente trabalho estuda detalhadamente os efeitos - positivos e negativos - da pandemia da Covid-19 nos estabelecimentos do setor alimentício do município de Angicos, no estado do Rio Grande do Norte. Esta pesquisa se apresenta relevante para compreender os impactos gerados neste setor e identificar oportunidades de melhoria e inovação no empreendedorismo do ramo. Para o levantamento de dados, foi aplicado um questionário composto por perguntas objetivas e discursivas aos proprietários das empresas do ramo alimentício da cidade. Os resultados revelam que sete empresas surgiram após a pandemia, cinco surgiram durante a pandemia e vinte estabelecimentos já existiam antes do período da Covid-19. Diante das dificuldades enfrentadas por esses negócios, estratégias foram desenvolvidas e implementadas por estas empresas para minimização dos impactos negativos, tais como, o serviço de delivery e as vendas online, que surgiram como ferramentas importantes que permitiram os estabelecimentos continuarem suas atividades e fornecer um atendimento seguro para os seus clientes.

Além disso, concluiu-se que a maioria dos empreendedores que participaram da pesquisa são do sexo masculino, com idade de 31 a 40 anos. Tem-se ainda que a maioria desses empreendedores concluíram o ensino médio. As razões pelas quais deram inícios aos seus negócios também foram analisadas, prevalecendo o motivo de identificação de oportunidades no mercado. O porte das respectivas empresas, onde prevalece as microempresas. Foi observado, também, que estas práticas, implementadas durante a pandemia, podem ser utilizadas no futuro das empresas. Esta pesquisa se apresenta relevante para compreender os impactos, positivos e negativos, sendo um maior número considerados positivos, gerados neste setor e identificar oportunidades de melhoria e inovação no empreendedorismo do ramo.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Ramo alimentício. Pandemia. Impactos. Estratégias.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 provocou grandes transformações na rotina e na economia das empresas, especialmente no segmento alimentício. Na cidade de Angicos, município do Rio Grande do Norte, os estabelecimentos desse ramo não foram exceção, enfrentando desafios sem precedentes.

Assim como vários tipos de empreendimentos, os estabelecimentos do setor alimentício, como bares, restaurantes, pizzarias, lanchonetes e panificadoras, sofreram grandes impactos com a chegada da Pandemia da Covid-19. De acordo com Elias e Silva (2022), restrições estabelecidas pelos governos federal e estadual, como *lockdowns*, quantidade de pessoas no estabelecimento, distanciamento social, fizeram com que as empresas adotassem medidas e estratégias para se manter de pé diante deste cenário. Este trabalho tem como objetivo analisar quais foram esses impactos, positivos e negativos, causados pela pandemia da Covid-19, como também as estratégias que foram implementadas por elas.

Este trabalho é tem como objetivo analisar os impactos causados pela pandemia nas empresas alimentícias da cidade de Angicos/RN, pois busca compreender o ponto de vista dos proprietários em relação ao que, para eles, foram positivos e negativos, além de estudar suas dores e desafios durante o momento e o que foi tirado de lição para o futuro da empresa e oportunidades e inovações por eles feitas para se manter no mercado.

Além da análise dos impactos, também é essencial estudar as estratégias adotadas pelos proprietários destes estabelecimentos para entender ações tomadas em prol da saúde da empresa e como ela se comportou para se esquivar da crise do momento. Ações como a introdução do serviço de entrega à domicílio, atendimentos *on-line*, foram medidas cruciais para diminuir os impactos negativos causados pela disseminação do vírus.

Para conhecer e entender melhor o ponto de vista dos proprietários, foi elaborado um questionário com 26 perguntas, como mostra no Anexo I, tais como o perfil dos empreendedores e também perguntas referentes ao estabelecimento e à época da pandemia. Foram realizadas visitas aos estabelecimentos e conversas *on-line*, para obter respostas do formulário, com o intuito de conhecer os empresários e saber um pouco da opinião deles sobre a época em questão.

O presente trabalho é estruturado em cinco seções. Inicia-se com a introdução, onde é delineada a problemática. Seguindo da segunda seção sendo o referencial teórico, no qual são expostos ideias relevantes e teóricos a serem considerados, tal como, os obstáculos encontrados pelos empreendedores dos segmentos alimentícios da cidade de Angicos/RN. A terceira seção, de metodologia, é exposta em detalhes os procedimentos que foram adotados, incluindo a natureza do estudo, quantidade de amostras, coleta de dados dissertativos e objetivos, e de que forma foi elaborado. Na quarta seção são apresentados os resultados e as discussões do mesmo, conforme dados obtidos. Na quinta seção, concluindo o trabalho, são expostas as considerações finais, incluindo os obstáculos identificados para realização da pesquisa, além de propostas de melhorias e investigação futura.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CIDADE DE ANGICOS

O trabalho foi realizado no município de Angicos, localizado na zona do Sertão Central do Estado do Rio Grande do Norte. Fica a 171 km de distância da capital do estado, Natal. Nela, habitavam, no início, os índios da tribo Pataxó, pertencente a nação *gê* ou *tapuia*. Crê-se que as primeiras entradas no território ocorreram em 1760, tendo como fundador o tenente Antonio Lopes Viegas, descendente da família Dias Machado (IBGE, 2017).

Atualmente, a cidade conta com 11.632 habitantes de acordo com o último censo realizado no município no ano de 2022, e densidade demográfica de 15,69 habitantes por quilômetro quadrado. A área do município é de 741.582 km² (IBGE, 2022).

Figura 1 - Localização do município de Angicos no estado do RN



Fonte: Wikipédia (2023)

2.2 EMPREENDEDORISMO

Hisrich (2009) definia o empreendedorismo como o ato de conceber algo inovador e valioso, investindo o tempo e esforço necessários, enfrentando os riscos financeiros, psicológicos e sociais associados, e colhendo as recompensas decorrentes da realização econômica e pessoal.

Hisrich (2014) também afirmava que o empreendedorismo tem uma importância fundamental na criação e na expansão dos negócios, como também no crescimento e sucesso de regiões e nações. Ele também informava que a palavra “empreendedor” significa “indivíduo responsável por administrar projetos de produção”.

Para Silva (2020), empreender não significa apenas iniciar um negócio, mas sim, a capacidade que esse indivíduo tem de mudar o campo ao seu redor. Concebendo ideias, e tornando realidade tudo o que foi pensado.

De forma geral, o empreendedorismo sempre foi entendido como a decisão de criar um negócio. Porém, de acordo com o SEBRAE (2023), o empreendedorismo não é apenas sobre criar novos negócios. Existem diferentes tipos de perfil empreendedor: independente, inovador, provedor e visionário, como definido abaixo de acordo com o SEBRAE:

O empreendedor independente: tem uma personalidade inspiradora e proativa, com habilidades de engajar e influenciar. Demonstra conhecimento sobre os produtos e serviços que ele oferece e possui uma abordagem receptiva para compreender as necessidades do cliente.

O empreendedor inovador: possui uma imaginação fértil para gerar ideias inovadoras e também é habilidosa em resolver desafios tanto internos quanto externos. Seu objetivo é garantir que as necessidades e expectativas dos clientes sejam atendidas.

O empreendedor provedor: inicia seu negócio por necessidade, mas antes de começar a agir, procura se capacitar em áreas como gestão financeira, estruturação empresarial e outros temas relevantes para empreender.

O empreendedor visionário: se mantém atualizado sobre as tendências do mercado, demonstra organização e possui um conjunto de habilidades empreendedoras. Além disso, está constantemente preparado para lidar com qualquer eventualidade que possa surgir.

2.3 EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

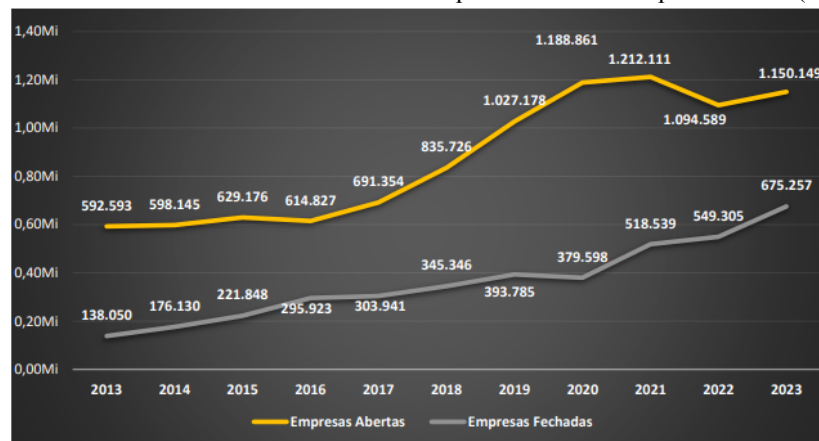
O empreendedorismo no Brasil surgiu de maneira mais intensa no final dos anos 90. Se firmando entre os anos de 2000 a 2010, devido a geração de pequenas empresas,

no qual um dos fundamentais atributos dessa evolução é a necessidade (DORNELAS, 2021).

A cada ano que passa, o número de novas empresas tem crescido, como mostram dados do Mapa das Empresas, Gráfico 1, elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) em colaboração com o Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO). Esses dados mostram que de janeiro a agosto de 2023 foram abertas 2.716.269 milhões de novas empresas, o que totaliza 21,8 milhões de empresas ativas em todo o Brasil. Destas, 93,7% são microempresas ou empresas de pequeno porte.

Em contrapartida, de janeiro a agosto de 2023 foram fechadas 1,47 milhões de empresas, tendo um saldo positivo de 1,23 milhões (GOV.BR, 2023)

Gráfico 1 - histórico de abertura e fechamento de empresas no terceiro quadrimestre (2013 a 2023).



Fonte: Gov.br (2023)

2.4 INOVAÇÃO NO EMPREENDEDORISMO

Filho (2013) define a inovação como uma alteração na condição natural das coisas, alcançada por meio de mudanças relevantes estabelecidas de forma bem sucedida nos produtos, processos ou serviços.

Bessant e Tidd (2019) complementam dizendo que a inovação é importante, mas não ocorre por si só. Ela é impulsionada pelo empreendedorismo, uma junção poderosa de inteligência, entusiasmo, vigor, paixão, insight, bom senso e trabalho árduo, que possibilita que os conceitos se tornem realidades.

Bessant e Tidd (2015) afirmam que a inovação não representa apenas a abertura de novos mercados, mas também novas maneiras de servir a mercados já existentes e maduros.

Marques (2004) mostra que as empresas inovadoras apresentam um desempenho superior e uma inclinação maior para expandir no mercado, também se deduz que o grau de avanço tecnológico se torna significativo no desempenho tanto a curto quanto a médio/longo prazo.

Durante e após a pandemia da Covid-19, as empresas se viram obrigadas a inovar para se manter competitiva no mercado.

Diante disso, podemos concluir que a inovação é uma ferramenta importante para qualquer empreendimento, independentemente de seu segmento. Ela é o que possibilitará à empresa obter uma vantagem competitiva das concorrentes.

2.5 PANDEMIA DA COVID-19

Segundo o GOV.BR (s.d), a Covid-19 é uma enfermidade respiratória aguda, infecciosa e altamente preocupante, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. O SARS-CoV-2 é um betacoronavírus detectado em vias aéreas em pacientes com pneumonia de proveniência desconhecida na cidade de Wuhan, China, em dezembro de 2019.

Conforme a Organização Pan-Americana de Saúde (2019), o vírus logo se alastrou por todo mundo, chegando também ao Brasil, onde no dia 11 de março de 2020 foi reconhecida a Pandemia da Covid-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS (2023), a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o fim da pandemia da Covid-19 no dia 05 de maio de 2023. Tal decisão foi tomada por Tedros Adhanom Ghebreyesus, Diretor Geral da OMS.

Segundo o GOV (2024), o Brasil registrou 711.792 mortes por Covid-19 desde que a pandemia chegou ao país. O estado do Rio Grande do Norte alcançou o número de 9.302 mortes pela doença.

De acordo com o GOV (2024), a cidade de Angicos possui 11.632 habitantes e registrou um número de 2.459 casos e 35 mortes em consequência da Covid-19.

Scalzilli, Spinelli e Tellechea (2023) declara que a atual emergência gerada pela pandemia do coronavírus é sem precedentes em diversos aspectos. Refere-se a uma crise de suspensão, pode ser comparada às provocadas por conflitos armados ou desastres naturais, com alcance global e duração incerta. Pode ser caracterizada como uma crise de liquidez apenas superficialmente, pois, em sua natureza, é significativamente mais grave: os indivíduos se distanciaram socialmente; setores industriais, comerciais e de serviços fecharam suas portas; os consumidores se retraíram. Houve uma interrupção tanto na oferta quanto na demanda de produtos e serviços, resultando na paralisação completa de diversas cadeias produtivas, consequentemente, a economia foi abalada.

2.6 EMPRESAS DO RAMO ALIMENTÍCIO NA PANDEMIA DA COVID-19

Camila Comitetti (2020), pesquisadora da Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, expôs que os maiores afetados negativamente pelos efeitos da Pandemia da Covid-19 foram as pequenas empresas, levando em consideração que essas empresas, em sua maioria, têm seu início sem ser planejadas e as escolhas são feitas não com base em métodos técnicos, mas sim através de experiências já vivenciadas ou por intuição.

Segundo a Universidade de Brasília Notícias (2020), a pandemia do novo coronavírus teve um grande impacto no setor alimentício, enquanto o serviço de entrega de comida via aplicativos experimentou um aumento considerável na demanda durante o período de isolamento social, diversos bares e restaurantes foram forçados a encerrar suas atividades devido à redução no consumo.

Oliveira (2021) afirma que no ano de 2020, durante mais de 100 dias, esses comércios estiveram com as portas fechadas, apenas permitindo atendimento para retirada no local ou por meio de entrega em domicílio, os chamados *delivery*.

Segundo a Secretaria de Saúde do Rio Grande do Norte (2020), o governo do estado decretou a suspensão no funcionamento de restaurantes, bares, lanchonetes e similares. Somente mantendo o serviço de *delivery* e retiradas no estabelecimento.

Conforme o SEBRAE (2022), apesar dos desafios econômicos após a pandemia, o setor de alimentos está experimentando um período de crescimento e

desenvolvimento. E a perspectiva é de um aumento ainda maior nos próximos anos devido aos efeitos positivos resultantes das condições socioeconômicas. Com a evolução dos padrões de vida, emergiram novas oportunidades de investimento.

Duarte (2020) observou-se que antes da pandemia, o serviço de delivery correspondia como um complemento para muitos restaurantes. Todavia, com o distanciamento social em vigor, essa modalidade de distribuição tornou-se uma necessidade vital para os estabelecimentos permanecerem operantes.

Segundo o SEBRAE Nacional (2020), diante da situação, as autoridades públicas implementaram algumas ações, como a concessão de um benefício emergencial no valor de R\$600 para permitir que os trabalhadores não essenciais permanecessem em casa. Para as empresas de pequeno porte, foram disponibilizadas diversas opções de financiamento para garantir a continuidade de suas operações. Essas ações foram essenciais para o continuamento das atividades do setor alimentício e importantes na minimização dos impactos causados pela pandemia.

3 METODOLOGIA

Este trabalho se trata de um estudo descritivo, quantitativo e qualitativo, utilizando um questionário estruturado como instrumento de coleta de dados. Segundo Gil (2021), a pesquisa qualitativa refere-se a dados não numéricos, ela possibilita obter informações acerca da vida dos indivíduos, assim como essas pessoas resistem e progridem no ambiente. Já a pesquisa quantitativa, de acordo com Mattae e Ramos (2021), envolve variáveis, capazes de apresentar características distintas, essas variáveis incluem efeitos, fatores e comportamentos capazes de serem mensurados.

A escolha por esta metodologia permitiu a obtenção de informações objetivas e dados mais detalhados. A pesquisa contou com uma população de 47 empresas, sendo obtida uma amostra de tamanho 32. A partir desse cenário, foi apresentada uma margem de erro de cerca de 8% e 90% de nível de confiança. Essa margem de erro foi calculada com base em amostragem por proporção com variabilidade máxima, de acordo com Bolfarine e Bussab (2005). Tendo como objetivo analisar os impactos da pandemia da Covid-19 para os estabelecimentos do ramo alimentício da cidade de Angicos/RN.

A amostra foi composta por empreendedores proprietários de restaurantes, bares e lanchonetes da cidade de Angicos/RN. O critério de inclusão foi ser proprietário ou gerente de estabelecimento do ramo alimentício. O questionário foi realizado de forma presencial e virtual, garantindo a participação voluntária dos entrevistados e a veracidade das respostas. A seleção foi realizada de acordo com mapeamento feito desses estabelecimentos e envio do questionário a cada um deles.

O questionário continha 26 perguntas, sendo 7 questões dissertativas e 19 questões objetivas. Este questionário se baseou no questionário, no Anexo I, do projeto de pesquisa sobre a Caracterização dos Empreendimentos e perfil dos empreendedores dos municípios do estado do RN, de Silva (2019), cujo coordenador é o Professor Maristêlio da Cruz Costa, contendo adaptações consideradas pertinentes dentro do cenário da pandemia da Covid-19.

Para coleta de dados quantitativos, foram realizadas perguntas de natureza objetiva relacionadas ao perfil do empreendedor, as características do estabelecimento e perspectiva de crescimento.

Para coleta de dados qualitativos, foram elaboradas questões de natureza subjetiva referentes a desafios enfrentados por eles durante e após a pandemia, estratégias utilizadas para superar esse momento delicado e entender os impactos causados pelo surto. Dessa forma, foi permitido a compreensão mais profunda das

experiências, perspectivas e opiniões dos empreendedores em relação às consequências causadas pela doença em seus negócios.

Os entrevistados foram abordados em seus estabelecimentos durante horários comerciais, conforme a disponibilidade dos empreendedores. Antes de responder ao questionário, foram fornecidas as informações necessárias sobre o objetivo da pesquisa e garantido o anonimato das respostas. O tempo médio de resposta para o questionário foi de aproximadamente 7 minutos de forma presencial e 5 minutos de forma virtual.

Os dados foram organizados e analisados. Nas questões dissertativas foram filtradas respostas em comum e com o contexto parecido. As informações foram ordenadas e apresentadas de forma clara e objetiva, por meio de tabelas e gráficos.

É importante ressaltar que esta pesquisa possui algumas limitações, tais como a possibilidade de distorção da compreensão do entrevistado, como a coleta de dados foi realizada, também, de forma presencial, pode haver influência do ambiente no momento da resposta, especialmente nas entrevistas qualitativas, como por exemplo, estabelecimento em horário de pico.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 PERFIL DOS EMPREENDEDORES

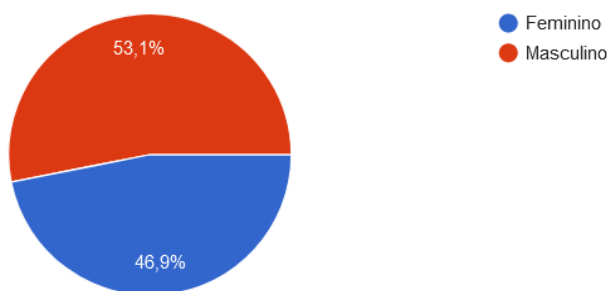
O questionário foi aplicado no período entre os meses de fevereiro a março de 2024. A partir da finalização da coleta de dados de 32 respondentes, foi iniciado a análise dos resultados que foram obtidos.

Sobre o perfil dos empreendedores, foram considerados características que consistia no sexo, grau de escolaridade e faixa etária.

4.1.1 SEXO DOS EMPREENDEDORES

Diante disso, foi constatado que há um equilíbrio entre os entrevistados em relação ao sexo, porém, com pouca diferença, o sexo masculino prevalece, sendo 53,1%, 46,9% do sexo feminino., como mostra no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Sexo dos empreendedores do ramo alimentício de Angicos/RN



Fonte: Autoria própria (2024)

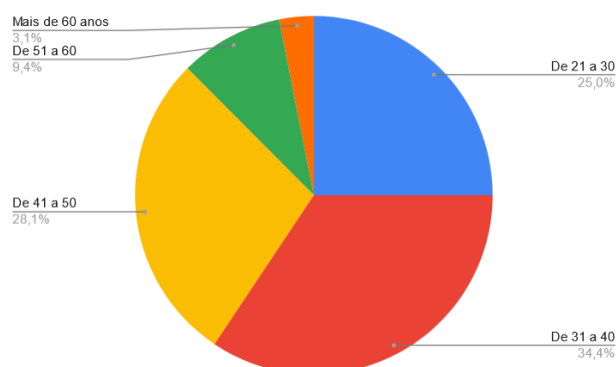
Conforme a Agência Brasil (2022), o empreendedorismo feminino no Brasil demonstrou ascensão a partir do último semestre de 2021. O estudo realizado com os empreendedores do ramo alimentício da cidade de Angicos, demonstrou comprovação deste fato, relatando que os empreendedores, em sua maioria, são homens, mas as mulheres dispõem de uma alta taxa.

4.1.2 FAIXA ETÁRIA DOS EMPREENDEDORES

Segundo o SEBRAE (2019), de acordo com dados da pesquisa GEM (2021), os empreendedores brasileiros com idade acima dos 44 anos já são aproximadamente de 38%, isso quer dizer que, mais pessoas estão correndo atrás do sonho de empreender, mesmo possuindo uma idade mais elevada.

Através dessa informação, foi possível relacionar com os dados obtidos pelo questionário do presente trabalho, onde mostra que pessoas com essa faixa etária estão em alto número, como demonstra no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Faixa etária dos empreendedores do ramo alimentício de Angicos/RN



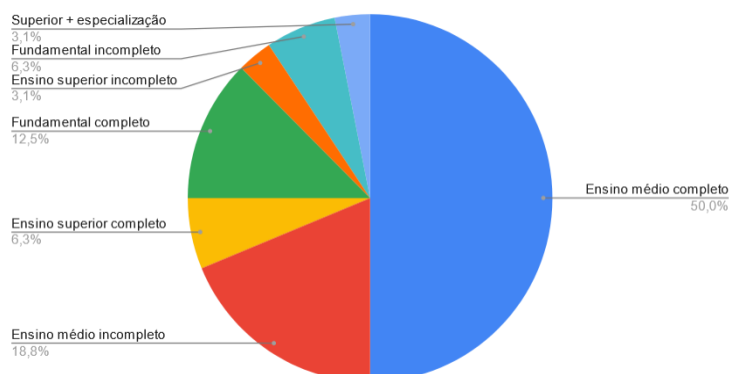
Fonte: Autoria própria (2024)

Os empreendedores do ramo de alimentos, com faixa etária entre 31 a 40 anos, é um número superior, representando 34,4% dos entrevistados. E é seguido de pessoas com faixa etária de 41 a 50 anos, representando 28,1%.

4.1.3 GRAU DE ESCOLARIDADE

Nesta pesquisa, foi possível identificar que a maioria dos entrevistados possui ensino médio completo, que é considerado positivo, representando 50%. Este número é seguido de pessoas entrevistadas que possuem ensino médio incompleto, representando 18,8%. Gráfico 4.

Gráfico 4 - Grau de escolaridade dos empreendedores do ramo alimentício de Angicos/RN



Fonte: Autoria própria (2024)

Segundo estudo realizado pelo SEBRAE (2022), no ano de 2020, foi identificado um maior número de empreendedores (49,4) com ensino médio completo.

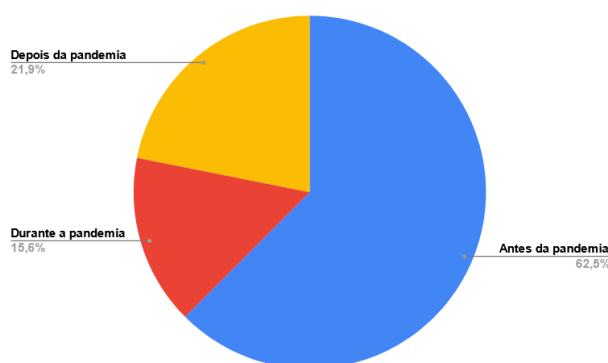
Em comparação, 28,2% dos empreendedores tinham menor índice, sendo 17,8% com fundamental completo e 10,4% com fundamental incompleto.

4.2 INÍCIO DOS NEGÓCIOS

De acordo com pesquisas realizadas pela Serasa Experian (2022) no primeiro semestre de 2022, o setor de alimentação foi destaque em relação ao aumento de novos negócios, sendo o segmento que registrou mais abertura de empresas. Foram, em média, 1.243 registros diários, equivalente a 154.150 no total.

Na cidade de Angicos/RN, foi identificado que a maior parte dos estabelecimentos estudados estão em atividade desde antes da pandemia da Covid-19, um total de 62,5% das empresas, equivalente a 20 estabelecimentos, como apresentado no Gráfico 5, identificando personalidades inovadoras e experientes para lidar com o cenário de crise. Esses empreendedores combinaram experiências e estratégias que até então não eram utilizadas por muitos, como por exemplo, o delivery e atendimento *on-line*.

Gráfico 5 - Início de negócios do ramo alimentício em Angicos/RN



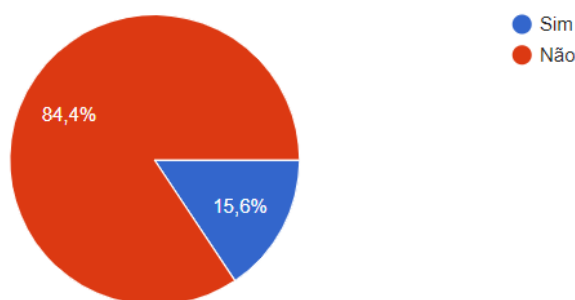
Fonte: Autoria própria (2024)

Outros estabelecimentos do setor alimentício deram início a suas atividades durante e após a pandemia, enxergando oportunidades naquele momento.

4.3 EMPREENDIMENTOS REGISTRADOS FORMALMENTE NA CIDADE

Para a empresa iniciar suas atividades, não necessita apenas de recursos financeiros, conhecimentos técnicos e mão de obra, mas também envolve seguir um conjunto de regras e regulamentos estabelecidos pelo governo. Foi visto que 84,4% empresas não são registradas junto a JUCERN ou FIERN, 15,6% são registradas, como apresentado no Gráfico 6.

Gráfico 6 - Porcentagem de empresas registradas junto a JUCERN ou FIERN



Fonte: Autoria própria (2024)

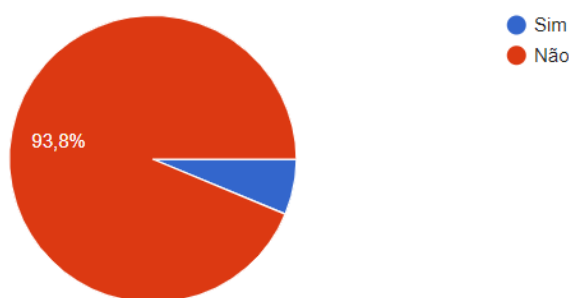
De acordo com entrevista com os proprietários, a maior parte deles não possuem conhecimento sobre a importância deste registro.

Segundo o SEBRAE (2014), é importante registrar a empresa para obter mais segurança sobre o negócio, operar conforme a lei, aumentando a possibilidade de fechar parcerias e acessar linhas de crédito.

4.4 EFETUARAM EMPRÉSTIMO PÚBLICO

De acordo com o SEBRAE (2022), algumas empresas optam por realizar empréstimo público para financiar suas atividades ou abertura do negócio. Esses empréstimos podem ser obtidos por instituições governamentais financeiras, como por exemplo, o BNDES. Essa prática pode ser fundamental para o aumento da empresa, se usado com sabedoria. Conforme apresentado no Gráfico 7, apenas 6,3% das empresas do setor alimentício decidiram realizar o empréstimo público a favor de seu negócio.

Gráfico 7 - Porcentagem de empresas que possuem empréstimo público

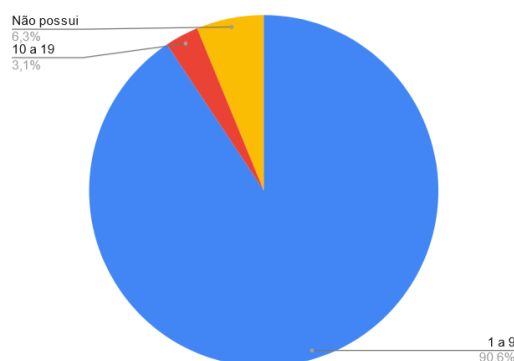


Fonte: Autoria própria (2024)

4.5 QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS DOS EMPREENDIMENTOS

O número de funcionários de uma empresa pode ser considerado um indicador-chave que determina a sua dimensão. Conforme mostra o Gráfico 8, a maior parte das empresas do ramo de alimentação, totalizando 90,6%, possuem de 1 a 9 funcionários. 6,3% das empresas do ramo não possuem funcionários, e apenas 3,1% das empresas possuem de 10 a 19 funcionários.

Gráfico 8 - Porcentagem de quantidade de colaboradores



Fonte: Autoria própria (2024)

4.6 PORTE DOS ESTABELECIMENTOS

Possuir conhecimento sobre o porte da empresa é fundamental para ter noção de sua capacidade de competição no mercado, além de cumprir os requisitos regulatórios específicos de seu porte. De acordo com o SEBRAE (2013), o porte da empresa pode ser definido conforme o número de colaboradores que a empresa possui, onde até 9 colaboradores a empresa é caracterizada como Microempresa. De 10 a 49 empregados, a empresa é caracterizada como Empresa de Pequeno Porte. De 50 a 99 colaboradores é definido como Empresa de Médio Porte e mais de 100 colaboradores trata-se de uma empresa de Grande Porte.

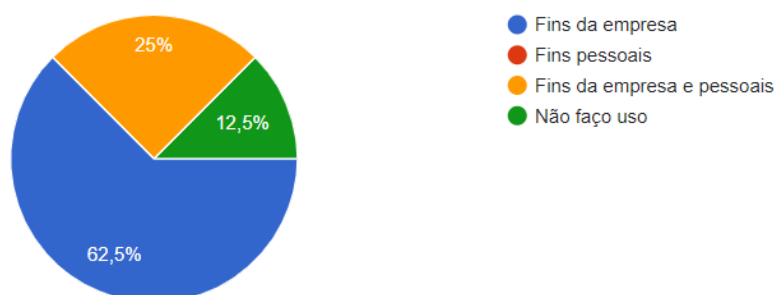
De acordo com essa definição e pesquisa realizada, 96,9% dos estabelecimentos do ramo alimentício são microempresas, 3,1% são consideradas empresas de pequeno porte.

4.7 EMPRESAS QUE FAZEM USO DE TECNOLOGIA

Empresas que fazem uso de tecnologia podem possuir vantagem competitiva em relação a seus concorrentes, visto que a adesão de sistemas de informação eficientes, segundo o SEBRAE (2023), pode excluir atividades manuais e, consequentemente, longos.

Através dos dados adquiridos, observa-se que 62,5% das empresas do ramo alimentício fazem uso de tecnologias para fins da empresa, 25% empreendimentos fazem uso de tecnologias para fins da empresa e pessoais e apenas 12,5% dos negócios não fazem uso. Gráfico 9.

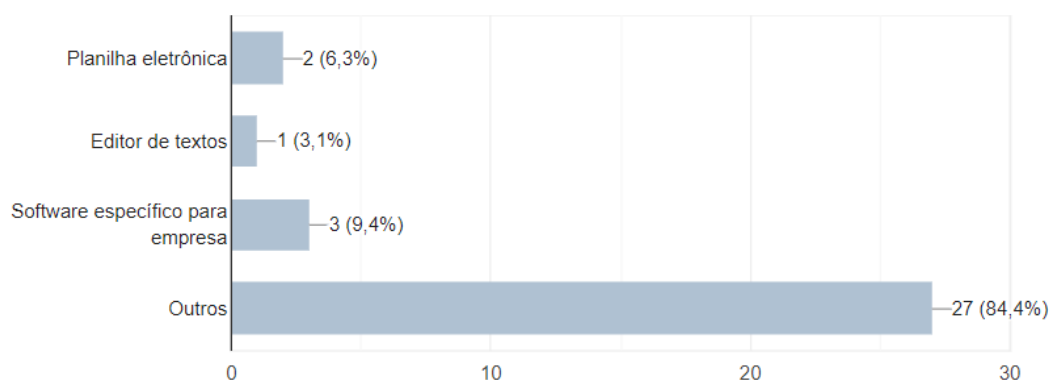
Gráfico 9 - Porcentagem de empresas que fazem uso de tecnologias



Fonte: Autoria própria (2024)

A partir desses números, como apresentado no Gráfico 8, 6,3% das empresas do ramo alimentício utilizam planilhas eletrônicas para controlar as informações do negócio. 3,1% das empresas do ramo utilizam editores de texto. 9,4% dos estabelecimentos utilizam software específicos para a empresa, como por exemplo, algum sistema para registrar os pedidos dos clientes. 84,4% das empresas do setor utilizam outros aplicativos ou não utilizam. Mostrado no Gráfico 10.

Gráfico 10 - Aplicativos utilizados pelos estabelecimentos

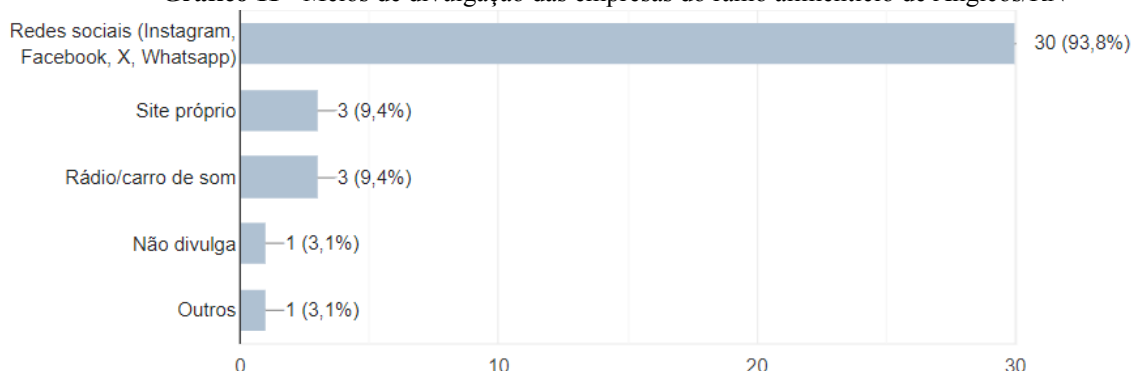


Fonte: Autoria própria (2024)

4.8 DIVULGAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS

De acordo com o SEBRAE (2017), muitos empreendedores consideram a publicidade como um gasto ao invés de investimento, porém, essa ideia está se modificando. As empresas estão notando que uma boa divulgação pode trazer benefícios para elas, obtendo o crescimento de clientes e reconhecimento por parte do consumidor. Através da pesquisa foi possível identificar que os estabelecimentos alimentícios de Angicos se preocupam com a imagem e a propagação do nome da sua empresa, principalmente através de redes sociais, onde é o meio de comunicação mais utilizado pelas empresas, como mostra o Gráfico 11.

Gráfico 11 - Meios de divulgação das empresas do ramo alimentício de Angicos/RN



Fonte: Autoria própria (2024)

Essas empresas também utilizam outros métodos de divulgação, como sites próprios, rádio e/ou carro de som ou outro meio. Apenas 3,1% das empresas não divulgam, alegando que seu marketing é “boca a boca”, ou seja, clientes satisfeitos que recomendam os produtos ou serviços para outras pessoas.

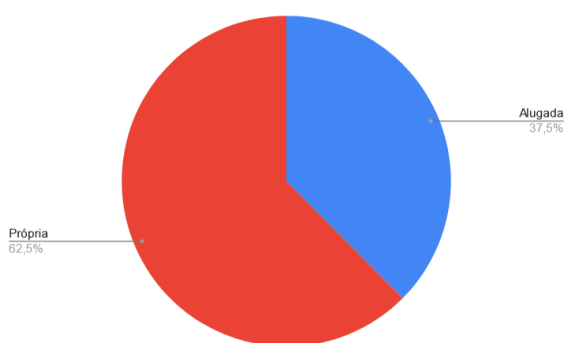
4.9 CARÁTER DOS EMPREENDIMENTOS DE ANGICOS/RN

Ter conhecimento do caráter é importante para entender as demandas específicas para cada negócio, além de compreender os valores e princípios que orientam as atividades da empresa. Foi observado que 100% dos estabelecimentos são de caráter privado. As outras categorias não foram marcadas na entrevista.

4.10 CONDIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS

No estudo realizado, foi possível observar que, conforme apresentado no Gráfico 12, 62,5%, das empresas do ramo alimentícios possuem imóveis próprios e 37,5% possuem imóvel alugado.

Gráfico 12 - Condições dos imóveis das empresas



Fonte: Autoria própria (2024)

Esse resultado mostra que a maioria dos empreendedores visam minimizar ao máximo seus custos.

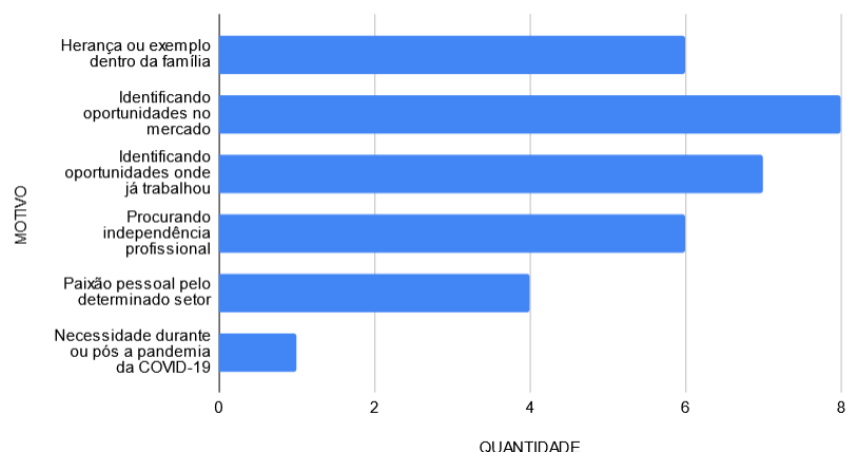
4.11 EMPREENDIMENTOS QUE PRETENDEM DESENVOLVER MELHORIAS NO NEGÓCIO OU INICIAR OUTRO NEGÓCIO EMPRESARIAL

Desenvolver melhorias ou iniciar um novo negócio demonstra busca por inovação e crescimento. Essa disposição reflete uma personalidade empreendedora. E, de acordo com a pesquisa, pôde-se notar essa vontade vinda dos empreendedores de Angicos/RN, 96,9% das empresas do ramo de alimentação pretendem realizar estas melhorias ou iniciar outro negócio empresarial. Apenas 3,1% das empresas não pretendem efetuar.

4.12 RAZÕES QUE MOTIVARAM OS EMPREENDEDORES A ABRIREM O NEGÓCIO

O SEBRAE (2023) afirma que há diversos motivos pelos quais levam as pessoas a abrirem seu próprio negócio, onde inclui habilidades, conhecimentos e fatores sociais ou de meio ambiente. Na cidade de Angicos/RN, foi identificado várias razões para o início do negócio, como mostrado no Gráfico 13.

Gráfico 13 - Razões para abertura da empresa.



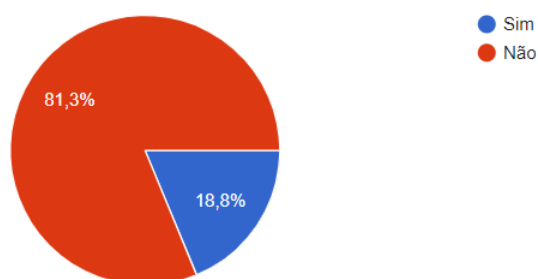
Fonte: Autoria própria (2024)

Observa-se que a razão que prevaleceu foi a de identificação de oportunidades no mercado, com 25% dos empreendimentos, que podem ser incluídos como empreendedores visionários, conforme o SEBRAE (2023) define, o empreendedor visionário, que tem uma meta estabelecida e é capaz de superar possíveis eventualidades. Seguido da identificação de oportunidades em locais que já trabalhou, com 21,9% das empresas. As razões de herança ou exemplo dentro da família e busca por independência profissional equivalem a 18,8% das empresas cada uma. 12,5% das empresas citaram a paixão pelo setor como motivo para início do negócio. Apenas uma empresa relatou que o início do negócio se deu por motivo da necessidade durante ou após a pandemia da Covid-19.

4.13 EMPREENDEDORES QUE POSSUEM OUTROS NEGÓCIOS NO RAMO EMPRESARIAL

Observa-se que 81,3% das empresas do ramo alimentício do município de Angicos/RN não possuem outro negócio além do que foi analisado. 18,8% possuem, sim, outro empreendimento. Conforme Gráfico 14. Segundo entrevista realizada, os empreendedores que possuem outros negócios relataram que isso ocorre para ter mais opções de renda.

Gráfico 14 - Empreendedores que possuem outro negócio

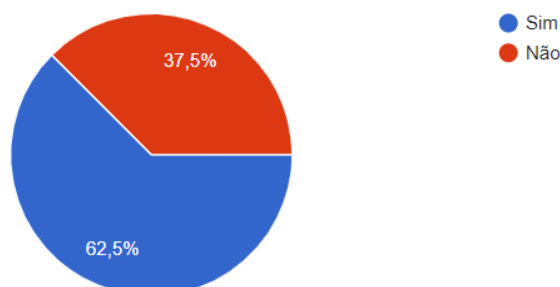


Fonte: Autoria própria (2024)

4.14 EMPREENDEDORES QUE POSSUEM OUTRA ATIVIDADE DE SUSTENTO FAMILIAR

Conforme apresentado no Gráfico 15, pode ser observado que 62,5% dos empreendedores do ramo alimentício não dispõem de qualquer outro tipo de sustento familiar, tornando-os totalmente dependentes dos rendimentos de seus negócios. O restante dos empreendedores do segmento, equivalente a 37,5%, possuem outra forma de sustento além de seu negócio.

Gráfico 15 - Empreendedores que possuem outras atividades de sustento

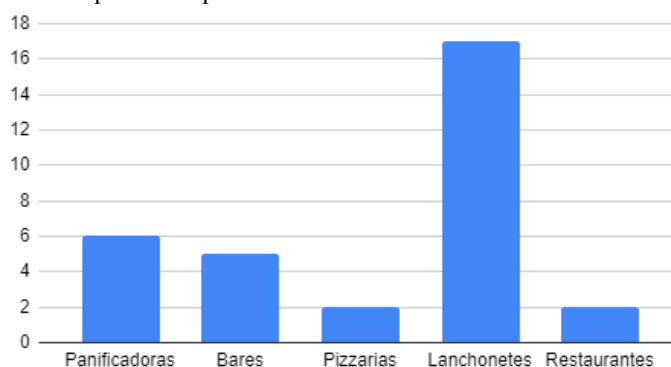


Fonte: Autoria própria (2024)

4.15 TIPOS DE EMPREENDIMENTOS DO RAMO ALIMENTÍCIO

Foi possível identificar que o ramo alimentício envolve uma variedade considerável de negócios, desde bares e lanchonetes até restaurantes e pizzarias. Na cidade de Angicos/RN, pôde-se observar um número maior de lanchonetes, sendo um total de 53,1% dos estabelecimentos do ramo de alimentação, como mostra o Gráfico 16. Seguido de panificadoras e bares, totalizando 18,8% e 15,6% estabelecimentos, respectivamente. Por último, pizzarias e restaurantes, resultando, ambas, em 6,3% dos estabelecimentos.

Gráfico 16 - Tipos de empreendimentos do ramo alimentício no ano de 2024

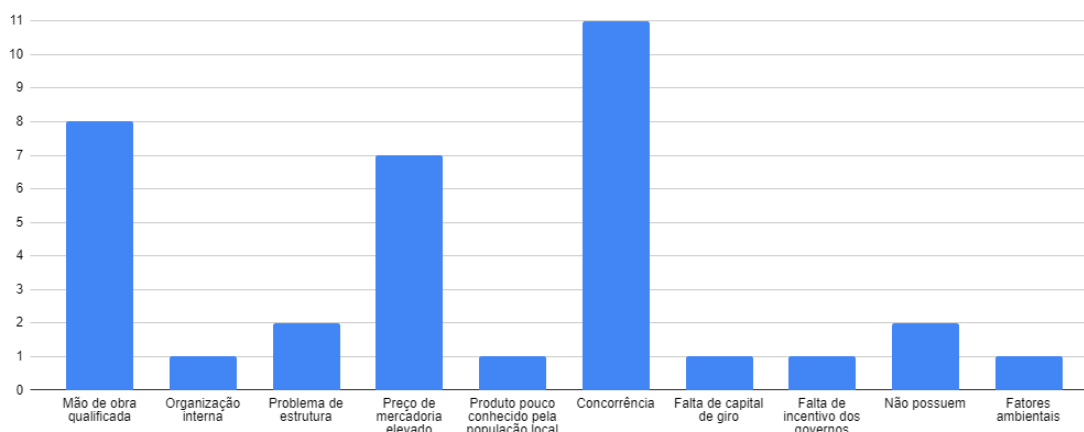


Fonte: Autoria própria (2024)

4.16 DIFICULDADES CONSIDERADAS PELOS EMPREENDEDORES EM SEUS NEGÓCIOS

As dificuldades para os empreendedores em seus negócios é algo bastante comum e, ao mesmo tempo, desafiador. Que vai desde problemas na organização interna, até problemas mais comuns, como a concorrência. O Gráfico 17 mostra quais são as principais dificuldades enfrentadas pelos empreendedores do segmento alimentício de Angicos/RN.

Gráfico 17 - Principais dificuldades dos empreendedores do ramo alimentício de Angicos/RN



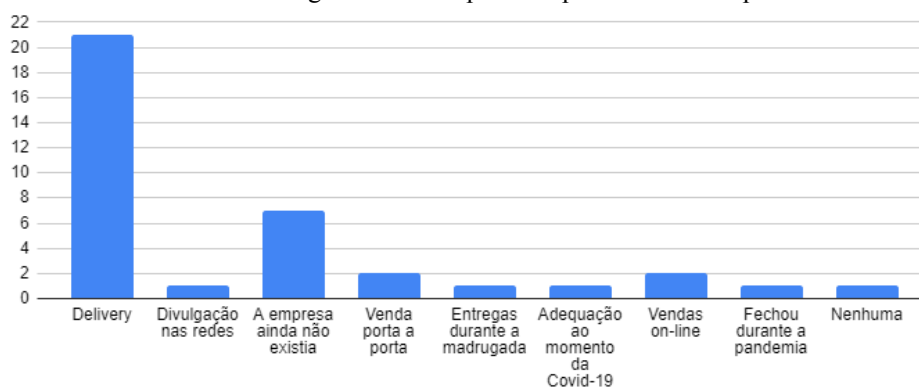
Fonte: Autoria própria (2024)

É possível observar que a concorrência é a principal dificuldade relatada pelos empreendedores do setor alimentício, visto que, nesse segmento há muitas empresas, principalmente lanchonetes, esse é um fator que preocupa bastante os proprietários. Essa dificuldade preocupa 31,4% dos empreendedores. Outras dificuldades encontradas mais comumente foram a mão de obra qualificada e o preço de mercadoria elevado, com 22,9% e 20% das empresas, respectivamente. Os proprietários mencionaram que possuem muita dificuldade em encontrar bons funcionários capacitados para suas empresas. Além disso, o alto preço de matérias-primas vem impactando diretamente a lucratividade de várias empresas.

4.17 ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA MANTER O FUNCIONAMENTO DA EMPRESA DURANTE A PANDEMIA

O período da pandemia da Covid-19 obrigou as empresas a mudarem suas operações e adotarem estratégias para não sofrerem impactos negativos graves em suas atividades. Como informa o SEBRAE (2020), perante restrições impostas pelo governo, tal como distanciamento social, lockdowns e até fechamento de estabelecimentos, as empresas precisam tomar medidas para se adaptarem a esse cenário. Durante a pesquisa, foi possível identificar estratégias utilizadas pelos empreendedores de estabelecimentos alimentícios de Angicos/RN. Mostrado no Gráfico 18.

Gráfico 18 - Estratégias utilizadas pelos empreendedores na pandemia



Fonte: Autoria própria (2024)

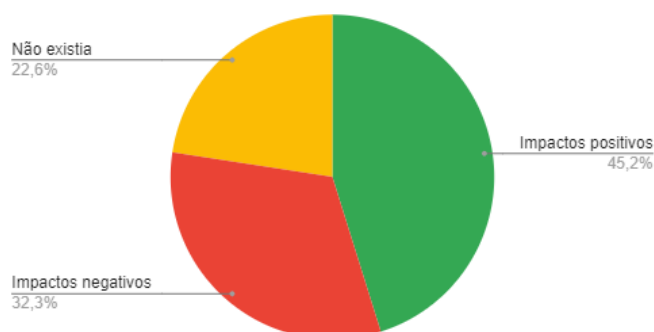
Pode-se observar que a estratégia mais utilizada foi o delivery, algumas que já usavam e intensificaram e outras empresas que precisaram implementar. 56,8% das

empresas entrevistadas necessitaram utilizar esse serviço de entrega domiciliar, e continuam realizando em seus estabelecimentos, isso porque, segundo o SEBRAE (2023), os consumidores estão preferindo receber seus pedidos na comodidade de sua casa. Outras empresas ainda não existiam nesse período, porém, foi relatado que foi necessário implementar o serviço no pós pandemia, como estratégia competitiva.

4.18 IMPACTOS CAUSADOS PELA COVID-19 NAS EMPRESAS ALIMENTÍCIAS

Os estabelecimentos do segmento alimentício sofreram e ainda sofrem grandes impactos consequentes da Covid-19. Sejam esses impactos positivos, como o aumento de vendas, ou negativos, como diminuição de demanda. Na cidade de Angicos/RN, muitas empresas sentiram esse choque da nova realidade, representadas por 32,3% das empresas, onde consideram consequências negativas para seu negócio, segundo o Gráfico 19.

Gráfico 19 - Impactos causados pela pandemia



Fonte: Autoria própria (2024)

Outros 45,2% afirmaram que a pandemia causou consequências positivas para seus negócios. Esses impactos, tanto positivos quanto negativos, se deram por diversos fatores. Os fatores considerados como impactos positivos pelos empreendedores se deram principalmente pelo funcionamento do *delivery*, auxílios fornecidos pelo governo, comércios alimentícios em alta. Os fatores considerados como impactos negativo se deram pela queda nas vendas devido a falta de público presencial, pausa nas atividades da UFERSA, aumento da concorrência e fechamento do estabelecimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análises detalhadas dos impactos que a pandemia da Covid-19 causou nas empresas do setor alimentício de Angicos/RN, é evidente que os desafios enfrentados foram significativos e exigiram uma resposta rápida por parte dos proprietários. O desenvolvimento de estratégias, como o *delivery*, mitigou os efeitos negativos e impulsionou a recuperação do setor.

Uma estratégia importante proposta, é a regularização dos negócios, visto que, muitos estabelecimentos operam de maneira informal. Isso os propõem uma situação vulnerável diante das incertezas legais e econômicas.

Investir na capacitação e mão de obra é importante para garantir a qualidade oferecida nos serviços da empresa. Muitos empreendedores relatam a dificuldade em encontrar trabalhadores qualificados para suas empresas. Investir em programas de capacitação e treinamento em parceria com instituições de ensino e órgãos

governamentais, pode ajudar a atender essa demanda e assegurar que a equipe esteja preparada para lidar com novos desafios.

O uso de tecnologia pode se tornar um diferencial para os estabelecimentos do ramo alimentício, principalmente em um mundo cada vez mais avançado tecnologicamente. Empresas que utilizam sistemas digitais, tal como, pedidos online, tem uma vantagem em termos de eficiência no atendimento ao cliente.

A área de marketing e divulgação também podem incluir melhorias. Muitos empreendedores não enxergam os benefícios que teriam se a empresa fosse melhor divulgada e possuísse uma maior presença digital. Estratégias de marketing, campanha em redes sociais, parcerias com influenciadores locais podem colaborar para o aumento da visibilidade das empresas alimentícias e assim, atrair mais clientes.

Também é importante estimular a inovação das empresas deste setor. Os empreendedores capazes de identificar e aproveitar oportunidades no mercado, no desenvolvimento de produtos e serviços inovadores, têm uma maior vantagem sobre seus concorrentes, visto que a concorrência é a principal dificuldade relatada pelos empreendedores.

Destacando o serviço de delivery nas empresas do ramo alimentício de Angicos/RN, se tornou uma estratégia essencial para esses negócios, permitindo a continuidade das atividades e atendendo os clientes de forma mais rápida e segura. A propagação deste serviço reflete na adaptação dos empreendedores para o novo cenário e também na importância de investir em soluções que garantem a saúde do negócio.

Ao desenvolver e utilizar estratégias que atendessem as necessidades do momento, específicas das empresas do ramo alimentício de Angicos/RN, foi possível enfrentar os desafios exigidos pela pandemia da Covid-19 e erguer um negócio mais adaptável. Essas estratégias não apenas ajudaram as empresas a superar as dificuldades, como também os prepararam para enfrentar desafios futuros e aproveitar oportunidades de crescimento que surgirem.

As principais limitações deste trabalho se dão por conta da resistência de alguns empreendedores em fornecer as informações necessárias para o estudo, seja por conta de receio de informações vazadas ou falta de tempo para responder o questionário. A chegada de clientes no estabelecimento no momento da coleta de dados também foi um fator relevante para a limitação do estudo.

Esta pesquisa pode servir como referência para trabalhos futuros, é sugerido a realização de um estudo nos próximos anos para acompanhamento dos impactos da pandemia da Covid-19 nestes estabelecimentos, seu comportamento ao longo dos anos, além de novas estratégias utilizadas.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. Sebrae: mulheres lideram 10,1 milhões de empreendimentos no Brasil, [S. l.], p. 1, 7 mar. 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-03/sebrae-mulheres-lideram-10-1-milhoes-de-empreendimentos-no-brasil>. Acesso em: 4 abr. 2024.

BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. Bookman: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582605189. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/>. Acesso em: 23 mar. 2024.

BOLFARINE, H. & BUSSAB, W.O. Elementos de Amostragem. São Paulo: Blucher, 2005.

DORNELAS, José. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. Editora Empreende, 2021. E-book. ISBN 9786587052083. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052083/>. Acesso em: fev. 2024.

DUARTE, J. A digitalização do delivery: principais desafios do aumento da demanda para contornar o isolamento. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/turismoecidades/article/view/14658/8063>. Acesso em: 14 mar. 2024

ELIAS, Alisandra Dantas; Silva, Rogerio Sales. OS IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE IMPERATRIZ - MA. 2022. Id on line. Revista de Psicologia. Disponível em: <file:///C:/Users/Aluno/Downloads/3411-Texto%20do%20Artigo-9349-13818-10-20220530.pdf>. Acesso em 15 abr. 2024.

FILHO, Fernando Luiz F. Gestão da inovação : teoria e prática para implantação. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522480661. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480661/>. Acesso em: 08 abr. 2024.

GIL, Antonio C. Como Fazer Pesquisa Qualitativa. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559770496. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770496/>. Acesso em: 22 abr. 2024.

GOV.br, Covid-19. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/covid-19>. Acesso em: jan. 2024.

GOV.BR. Mapa de Empresas, [S. l.], p. 1, 26 jan. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/boletins/mapa-de-empresas-boletim-3o-quadrimestre-2023.pdf>. Acesso em: fev. 2024

GOV.BR, Ministério da Saúde - COVID-19 NO BRASIL Informações Exportar dados, [S. l.], p. 1, 25 abr. 2024. Disponível em: https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html. Acesso em: 23 abr. 2024.

HALICK, Zélia. Empreendedorismo. Rede E-Tec, Brasil. INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. CURITIBA-PR, 2012. Disponível em: <http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/empreendedorismo.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2024.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. Empreendedorismo. McGraw Hill Education: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553338. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338/>. Acesso em: jan. 2024.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 664 p. Tradução de: Teresa Cristina Felix de Sousa.

SILVA, Paulo Cesar da. **Empreendedorismo e capacidade inovadora no setor público**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: fev. 2024.

IBGE, Cidades. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/angicos/historico>> Acesso em: jan. de 2024.

MARQUES, Carla Susana da Encarnação. O impacto da inovação no desempenho econômico-financeiro das empresas industriais portuguesas. Tese de Doutorado, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, 2004. Acesso em: mar. 2024

MATTAR, João; RAMOS, Daniela K. Metodologia da pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas. [Digite o Local da Editora]: Grupo Almedina, 2021. E-book. ISBN 9786586618518. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586618518/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MUSSALEM, Mila Bittar. Empreendedorismo e Inovação como Resposta à Pandemia da Covid-19: Estudo de Caso uma Empresa de Base Tecnológica. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, [S. l.], 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/33279/1/EmpreendedorismoInova%C3%A7%C3%A3oResposta.pdf>. Acesso em: jan. 2024.

OLIVEIRA, Cláudio. Covid ameaça bares e restaurantes. Tribuna do Norte, Natal, Natal, p. 4, 16 maio 2021. Acesso em: Abr. 2024

OPAS. Histórico da pandemia de COVID-19, p. 1. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 15 mar. 2024.

OPAS. OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19, [S. l.], p. 1, 5 maio 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saude-publica-importancia-internacional-referente#:~:text=Bras%C3%ADlia%2C%205%20de%20maio%20de>. Acesso em: 26 mar. 2024.

Rio Grande do Norte. Documento: 678003, 20 março 2020. Define medidas restritivas temporárias adicionais para o enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional decorrente do novo coronavírus (COVID-19). Decreto Nº 29.541. Disponível em: https://diariooficial.rn.gov.br/dei/dorn3/docview.aspx?id_jor=00000001&data=20200321&id_doc=678003. Acesso em: 23 abr 2024.

SCALZILLI, João P.; SPINELLI, Luis F.; TELLECHEA, Rodrigo. Pandemia, Crise Econômica e Lei de Insolvência. Grupo Almedina (Portugal), 2023. E-book. ISBN 9786556277943. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556277943/>. Acesso em: 02 abr. 2024.

SEBRAE. Entenda a importância de formalizar e registrar o seu negócio, [S. l.], p. 1, 23 abr. 2014. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/legalize-e-proteja-seu-negocio-como-r>

registrar-uma-empresa,e47817e688095410VgnVCM2000003c74010aRCRD. Acesso em: 28 mar. 2024.

SEBRAE. Como divulgar minha empresa, [S. l.], p. 1, 14 jun. 2017. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/cursos_eventos/como-divulgar-minha-empresa,33bf086e766ac510VgnVCM1000004c00210aRCRD. Acesso em: 29 mar. 2024.

SEBRAE. A força estratégica dos serviços de delivery, [S. l.], p. 1, 17 mar. 2020.

Disponível em:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-forca-estrategica-dos-servicos-de-delivery,3be608794c4e0710VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 29 mar. 2024.

SEBRAE. Empreender não tem a ver com a sua idade, [S. l.], p. 1, 29 mar. 2019.

Disponível em:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artigoshome/empreender-nao-tem-a-ver-com-a-sua-idade,25f203f0079c9610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 26 mar. 2024.

SEBRAE. Previsão de cenários pós covid-19 no segmento de alimentação, [S. l.], p. 1, 8 maio 2020. Disponível em:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/previsao-de-cenarios-pos-covid-19-no-segmento-de-alimentacao,7b65a0e1575f1710VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 26 mar. 2024.

SEBRAE. Saiba mais sobre o Setor Alimentício, [S. l.], p. 1, 20 set. 2022. Disponível em:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/al/artigos/saiba-mais-sobre-o-setor-alimenticio,116be96294b53810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 25 mar. 2024.

SEBRAE. Como conseguir empréstimo para empresas?, [S. l.], p. 1, 20 set. 2022.

Disponível em:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-conseguir-emprestimo-para-empresas,8c849fe99bc53810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 28 mar. 2024.

SEBRAE. Uma análise sobre a taxa de empreendedorismo no Brasil, [S. l.], p. 1, 21 out. 2022. Disponível em:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/uma-analise-sobre-a-taxa-de-empreendedorismo-no-brasil,6a2c3e831153e510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 4 abr. 2024.

SEBRAE. Por que pequenas empresas devem trabalhar com tecnologia?, [S. l.], p. 1, 10 jan. 2023. Disponível em:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/por-que-pequenas-empresas-devem-trabalhar-com-tecnologia,ccb785ada9c95810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 28 mar. 2024.

SEBRAE. Vantagens e desvantagens de fazer delivery, [S. l.], p. 1, 31 maio 2023.

Disponível em:

https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/conteudo_uf/vantagens-e-desvantagens-de-fazer-delivery,c7f6bd5ec2278810VgnVCM1000001b00320aRCRD. Acesso em: 30 mar. 2024.

SEBRAE. Como saber se tenho um perfil empreendedor, [S. l.], p. 1, 7 ago. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ac/artigos/como-saber-se-tenho-um-perfil-e-mpreendedor,d50392c9691d9810VgnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=Atrav%C3%AAs%20de%20uma%20pesquisa%2C%20o,%2C%20inovador%2C%20provedor%20e%20vision%C3%A1rio>. Acesso em: 24 mar. 2024.

SEBRAE-NA/ Dieese. Anuário do trabalho na micro e pequena empresa 2013, p. 17. Disponível em: www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Anuario%20do%20Trabalho%20Na%20Micro%20e%20Pequena%20Empresa_2013.pdf. Acesso em: 24 abr. 2024

SERASA EXPERIAN. Serviços de alimentação têm mais de mil empresas abertas por dia útil no primeiro semestre de 2022, aponta Serasa Experian, [S. l.], p. 1, 4 out. 2022. Disponível em: <https://www.serasaexperian.com.br/sala-de-imprensa/analise-de-dados/servicos-de-alimentacao-tem-mais-de-mil-empresas-abertas-por-dia-util-no-primeiro-semester-de-2022-aponta-serasa-experian/>. Acesso em: 26 mar. 2024.

SILVA, Iane Maia. ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DOS PERFIS DOS EMPREENDIMIENTOS E EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE ANGICOS – RN. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciência e Tecnologia.) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, [S. l.], 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/server/api/core/bitstreams/ad449d03-8e1d-4889-b6f6-9c2b89604808/content>. Acesso em: 9 jan. 2024.

SILVA, Paulo Cesar da. Empreendedorismo e capacidade inovadora no setor público. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: fev. 2024.

SOARES, Amanda Fagundes; MOURA, Gabriela Fonseca de; DIAS, Rayla dos Santos de Oliveira. O impacto da Pandemia do Covid-19 no empreendedorismo: um estudo acerca da percepção dos Empreendedores do Município de Resende - RJ. AEDB, 2021. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos21/7232137.pdf>>. Acesso em: jan. 2024.

TIDD, Joe; BESSANT, Joe. Gestão da inovação. Bookman: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582603079. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603079/>. Acesso em: 23 mar. 2024.

UFMS. Pesquisadores estudam impactos da crise atual nos pequenos negócios, [S. l.], p. 1. 15 abr. 2024. Disponível em: <https://www.ufms.br/pesquisadores-estudam-impactos-da-crise-provocada-pela-covid-19-em-pequenos-negocios/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

UNB NOTÍCIAS. Pesquisa avalia impactos econômico e social da pandemia no setor de alimentação, [S. l.], p. 1. 20 ago. 2020. Disponível em: <https://noticias.unb.br/117-pesquisa/4382-pesquisa-avalia-impactos-economico-e-social-da-pandemia-no-setor-de-alimentacao>. Acesso em: 25 mar. 2024.

ANEXO 1 – Questionário utilizado para analisar o ponto de vista dos proprietários de estabelecimentos do ramo alimentício do município de Angicos/RN com relação aos impactos causados pela pandemia da Covid-19 em suas empresas.

Uma pesquisa da UFERSA, para fins acadêmicos. Não será divulgado nomes de empresas ou donos das mesmas, os dados são sigilosos.

1. DATA: ____/____/____

2. NOME DA EMPRESA: _____

3. NOME DO RESPONDENTE: _____

4. E-MAIL: _____

5. SEXO:

☐ Feminino

☐ Masculino

6. FAIXA ETÁRIA (anos):

☐ Até 20

☐ 21 a 30

☐ 31 a 40

☐ 41 a 50

☐ 51 a 60

☐ Mais de 61

7. ESCOLARIDADE:

☐ Sem Instrução

☐ Alfabetizado

☐ Fundamental Incompleto

☐ Fundamental Completo

☐ Ensino Médio Incompleto

☐ Ensino Médio Completo

☐ Ensino Superior Incompleto

☐ Ensino Superior Completo

☐ Superior + Especialização

☐ Mestrado

☐ Doutorado

8. QUANDO INICIOU O NEGÓCIO? QUAL A IDADE DA EMPRESA?

9. TIPO DE NEGÓCIO: (Exemplos: restaurante, lanchonete, pizzeria, panificadora)

10. GERÊNCIA/PROPRIETÁRIO:

11. REGISTRADA JUNTO A JUCERN OU FIERN?

☐ Sim

☐ Não

12. POSSUI EMPRÉSTIMO PÚBLICO?

- ☐ Sim
- ☐ Não

13. QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS:

- ☐ Não possui
- ☐ 1 a 9
- ☐ 10 a 19
- ☐ 20 a 50
- ☐ 51 a 100
- ☐ Acima de 100

14. PORTE DA EMPRESA:

- ☐ Individual
- ☐ Microempresa
- ☐ Pequena
- ☐ Média
- ☐ Grande

15. FAZ USO DE TECNOLOGIA? SE SIM, PARA QUAL FIM?

- ☐ Fins da empresa
- ☐ Fins pessoais
- ☐ Fins da empresa e pessoais
- ☐ Não faço uso

16. QUE APLICATIVO USA?

- ☐ Planilha eletrônica
- ☐ Editor de textos
- ☐ Software específico para empresa
- ☐ Outros

17. COMO DIVULGA A EMPRESA?

- ☐ Redes sociais (Instagram, Facebook, X, Whatsapp)
- ☐ Site próprio
- ☐ Rádio/carro de som
- ☐ Não divulga
- ☐ Outros

18. CARÁTER:

- ☐ Associação
- ☐ Cooperativa
- ☐ Rede
- ☐ Privada

19. CONDIÇÃO DO ESTABELECIMENTO:

- ☐ Alugada
- ☐ Própria
- ☐ Domiciliar

20. VOCÊ PENSA EM DESENVOLVER FUTURAMENTE ALGUM OUTRO NEGÓCIO EMPRESARIAL OU PROMOVER MELHORIAS NO QUE ESTÁ EM ATIVIDADE? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

21. COMO SURTIU A IDEIA EM MONTAR A EMPRESA?

- ☐ Herança ou exemplo dentro da família
- ☐ Identificando oportunidades no mercado
- ☐ Identificando oportunidades onde já trabalhou
- ☐ Franquia
- ☐ Procurando atividade após aposentadoria
- ☐ Procurando independência profissional
- ☐ Paixão pessoal pelo determinado setor
- ☐ Necessidade durante ou pós pandemia da COVID-19

22. O EMPREENDEDOR POSSUI OUTROS NEGÓCIOS ALÉM DESTES?

- ☐ Sim
- ☐ Não

23. ESTA É SUA ÚNICA ATIVIDADE DE SUSTENTO FAMILIAR?

- ☐ Sim
- ☐ Não

24. QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA SUA EMPRESA?

25. QUAIS ESTRATÉGIAS FORAM UTILIZADAS PARA MANTER A EMPRESA FUNCIONANDO DURANTE A PANDEMIA (exemplo: vendas online, delivery, etc)?

26. FIQUE À VONTADE PARA COMENTAR SOBRE OS IMPACTOS (POSITIVOS OU NEGATIVOS) QUE A PANDEMIA DA COVID-19 CAUSOU EM SUA EMPRESA. PAUSA NAS ATIVIDADES DA UFERSA, ETC.
